



IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE TOURETTE: REVISÃO INTEGRATIVA

CAMILA BULHÕES LEMOS DE MENEZES LAFAYETTE; MARTA MARIA DE OLIVEIRA CAXIAS; GESSYK AUGUSTA MARTINS CARNEIRO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO; MARIA DE GUADALUPE GÓES LUCANIA MENDONÇA; RUTE NUNES DA SILVA

Introdução: A síndrome de Tourette (ST) é um distúrbio neuropsiquiátrico que se manifesta por tiques no início da infância. Os tiques tendem a se abrandar após a adolescência, para a maioria dos pacientes, porém para aqueles que não, a ST se torna um distúrbio crônico e incapacitante, já que afeta o desempenho social e profissional pela presença de tiques incompreendidos. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre os principais impactos na qualidade de vida enfrentados por pacientes com Síndrome de Tourette. **Metodologia:** Este estudo se configura como revisão do tipo integrativa, seguindo as diretrizes do Protocolo PRISMA, que apresenta os conceitos gerais e as etapas para a elaboração de uma revisão integrativa. A criação da estratégia de busca foi baseada conforme a pergunta condutora “Quais as principais repercussões da Síndrome de Tourette na qualidade de vida de seus pacientes?” conduzida pela estratégia PICO. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Dos 104 artigos encontrados, 09 foram incluídos. A doença de Gilles de la Tourette, conhecida como Síndrome de Tourette, é frequentemente acompanhada pela presença de transtornos psiquiátricos, como o transtorno obsessivo-compulsivo e a depressão. A síndrome é definida pela DSM-5 como a presença de tiques motores e fônicos antes dos 18 anos de idade e persistindo por um período superior a 12 meses. A síndrome é um distúrbio com início na infância, caracterizada pela apresentação de movimentos e/ou vocalizações involuntárias e repetitivas. Os tiques podem levar a prejuízos acentuados no social e no desempenho profissional, bem como ansiedade por meio da iminência dos tiques. A gravidade dos tiques está intimamente ligada à aceitabilidade social. Ainda, a natureza visível desses tiques podem chamar a atenção para seu portador e o levar ao constrangimento e exclusão social, piorando sua integração na sociedade. Logo, a QV é menor em pessoas que vivem com ST quando comparada com a população em geral. **Conclusão:** Em conclusão, a Síndrome de Tourette é um fenômeno extremamente complexo, e a partir dessa revisão foi verificado que esta pode trazer impactos importantes e negativos a qualidade de vida e a funcionalidade de seus portadores.

Palavras-chave: **SÍNDROME DE TOURETTE; QUALIDADE DE VIDA; TIQUES; IMPACTO; DESEMPENHO SOCIAL**